UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

4° PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Artes Visuais no Brasil I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: APL021

CARGA HORÁRIA: 60 h/s **CRÉDITOS**: 04

DEPARTAMENTO OFERTANTE: Departamento de Artes Plásticas

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Concepção e manifestações artísticas na pré-história brasileira, na colonização portuguesa e no Brasil oitocentista.

OBJETIVOS

A disciplina focaliza o patrimônio artístico brasileiro como referência motivadora para uma especulação histórica e antropológica sobre a importância da imagem, utilizando-se da linearidade historiográfica apenas como um recurso didático. Os diversos recortes possíveis sobre essa atividade artística, considerada da Pré-História ao início do Modernismo, oferece a possibilidade de uma visão analítica mais ampla sobre a formação da sociedade e do conceito de identidade cultural no Brasil.

Contando com a amplitude de um programa que abrange um vasto leque cronológico (da Pré-História ao séc. XIX), a disciplina pretende desenvolver no aluno a capacidade de contextualizar criticamente a manifestação artística, angariando-se com isso, mais competência para compreender os mecanismos artísticos, simbólicos, teóricos, históricos, antropológicos e políticos que dinamizam a arte e a cultura brasileira nos períodos estudados.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas são fundamentadas em bibliografia especializada e atualizada tornada acessível ao aluno através da organização de apostilas. Além da bibliografia geral, uma bibliografia específica é indicada para leitura prévia, correspondendo a cada uma das aulas da carga horária prevista. Esta bibliografia específica é indicada como leitura obrigatória valendo como avaliação por meio de fichamentos e apresentação de seminários. Nesse momento, avalia-se a assimilação dos conteúdos trabalhados. Os mesmos textos servem como referência para uma prova dissertativa, no final de cada período. Os conteúdos de todas as aulas são acompanhados por projeções de imagens, incentivando o aluno a exercitar não apenas a observação mas igualmente sua capacidade de análise crítica, ao relacionar as várias manifestações artísticas ocorridas nos períodos estudados.

PROGRAMA

Arte Pré-Histórica Brasileira
Arte Indígena Brasileira
Arte Colonial Luso-Brasileira
A Missão Francesa de 1816
Araújo Porto-Alegre e a primeira geração do Academismo
Brasileiro Pedro Américo e Vítor Meireles
Almeida Jr., Belmiro de Almeida e o Realismo burguês
A geração de Eliseu Visconti e Antônio Parreiras entre o Impressionismo e o Simbolismo
Rodolfo Bernardelli e a escultura no séc. XIX

(disciplina: Artes Visuais no Brasil I)

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. ***Dialética da colonização.*** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CASCUDO, Luis da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro.** 11. ed., rev., atual, il. São Paulo: Global, 2002. 768p.

ZANINI, Walter INSTITUTO WALTHER MOREIRA SALLES; FUNDAÇÃO DJALMA GUIMARÃES. **Historia geral da arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles: Fundação Djalma Guimarães, 1983.

Bibliografia complementar

ARTE no Brasil. São Paulo: Abril Cultural, c1979.

ÁVILA, Affonso. **Iniciação ao Barroco mineiro**. São Paulo: Nobel, 1984. (9 exemplares)

BAZIN, Germain. **O Aleijadinho e a escultura barroca no Brasil.** Rio de Janeiro: 1971 347

BITTENCOURT, Gean Maria. **A missão artística francesa de 1816.** 2. ed. refundida. Petrópolis, RJ: 1967

BOSCHI, Caio Cesar. **O barroco mineiro:** artes e trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1988. (12 exemplares)

GASPAR, Madu. **A arte rupestre no Brasil.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003. 83 p LAGROU, Els; PIMENTEL, Lúcia Gouvêa; QUINTAL, William Resende. **Arte indígena no Brasil:** agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009. 127 p. (Historiando a arte brasileira. Coleção didática, 4)

PEREIRA, Sonia Gomes.; PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. **Arte brasileira no século XIX.** Belo Horizonte: C/ Arte, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

4° PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Metodologia da pesquisa: Arte

CÓDIGO DA DISCIPLINA: APL022

CARGA HORÁRIA: 60 h/s **CRÉDITOS**: 04

DEPARTAMENTO OFERTANTE: Departamento de Artes plásticas

TIPO: Obrigatória

EMENTA:
Métodos e técnicas de pesquisa. Levantamento e organização do material. Etapas da pesquisa. Pesquisa em arte e pesquisa sobre arte.

OBJETIVO

Sistematização da pesquisa em Artes Visuais, considerando o foco das habilitações específicas. Desenvolvimento de projetos de pesquisa e formatos de produção acadêmica. Modelo formal de normalização da monografia.
Objetivo Geral: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de desenvolver o projeto de pesquisa relacionado à sua habilitação.
Objetivos Específicos:

- Apresentar formatos e normas de projetos de pesquisa e demais produções acadêmicas
- Discutir a pesquisa em Artes Visuais como percurso e processo de criação e reflexão teórica;
- Preparar o aluno para a elaboração da monografia

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A partir de uma bibliografia de apoio coerente, sistematizar os principais conceitos e apresentar as principais discussões referentes ao programa proposto. As aulas serão construídas fundamentalmente por meio da exposição do conteúdo, aberta às discussões que deverão ser subsidiadas pelas leituras dos textos de apoio. A experiência da construção do projeto de pesquisa é fundamental ao desenvolvimento do conteúdo

PROGRAMA

- Normalização de trabalhos acadêmicos nas diversas modalidades de documentos acadêmico-científicos
- Definição e descrição de modelos de projetos de pesquisa acadêmica
- Projeto de pesquisa em arte/projeto de pesquisa sobre arte: discussão epistemológica
- Processo de criação e teoria crítica em poética: metodologia da pesquisa em Artes Visuais
- O conceito de alteridade como forma de construção de repertório
- Arte e interatividade: autor-obra-recepção

A poética do processo

(disciplina: Metodologia da pesquisa: arte)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLI, Jorge. **O que é arte.** 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 131p.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de.; BORGES, Stella Maris; MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. 258 p. (Aprender).

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 182 p.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e critica de arte.** 2. ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1993. 167 p.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FRANCASTEL, Pierre. **A realidade figurativa**. São Paulo: EDUSP, 1985.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP/Annablume, 1998.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Editora Autores Associados, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DISCIPLINA: Pintura Projeto **CÓDIGO DA DISCIPLINA**: APL023 **CARGA HORÁRIA**: 150 h/s **CRÉDITOS**: 10 **DEPARTAMENTO OFERTANTE:** Departamento de Artes plásticas
EMENTA: Iniciação ao desenvolvimento de projeto individual e aprofundamento dos conhecimentos sobre os métodos e procedimentos técnicos e temáticos de pintura.
OBJETIVOS Propiciar o entendimento das etapas teórico/práticas na produção de Pintura.
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS Leitura das apostilas dos itens do programa / análise da mesma com os alunos / execução de exercícios práticos de cada item do programa.
PROGRAMA As definições de pintura. A pintura e os seus materiais. Cor e pintura. O quê pintar X como pintar – iniciação ao projeto pintura. Desenvolvimento de projetos em pintura – algumas teorias. Desenvolvimento de projetos em pintura – procedimentos fundamentais e exercícios práticos. Projeto Pintura – análises de trabalhos realizados e conclusões relatoriais.

(disciplina: Pintura Projeto)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Editora Pioneira, 2001.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

STANGOS, Nikos. **Conceitos da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALABRESE, Omar. **A linguagem da arte**. Lisboa: Editorial Presença, 1986.

FOCILON, Henri. **A vida das formas**. Lisboa: Edições 70, 1994.

FRANCASTEL, Pierre. **Pintura e sociedade**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1990.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**. São Paulo: Anna Blume Editora, 2000.

KANDINSKI, Wassily. **Do espiritual na arte**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1990.

PULS, Maurício. **O significado da Pintura Abstrata**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

4° PERÍODO – ESCULTURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DISCIPLINA: Escultura em Madeira e Pedra **CÓDIGO DA DISCIPLINA**: APL024 **CARGA HORÁRIA**: 75 h/s **CRÉDITOS**:05 **DEPARTAMENTO OFERTANTE:** Departamento de Artes Plásticas **TIPO:** Obrigatória
EMENTA: Procedimentos e técnicas para elaboração de esculturas em madeira e em pedra.
OBJETIVO Abordar a teoria e a prática da escultura em madeira e pedra. Fornecer ao aluo conhecimentos históricos sobre o desenvolvimento técnico e artístico da escultura em madeira e pedra. Habilitar o aluno a reconhecer e escolher os tipos de madeiras e pedras adequadas ao trabalho escultórico. Ensinar ao aluno as técnicas básicas de corte, desbaste, entalhe, fixação e acabamento de esculturas de pequeno porte em madeira e pedra.
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS Demonstração da utilização prática e segura dos equipamentos elétricos e manuais do atelier de escultura da EBA. Visita a serrarias, pedreiras e ateliers de artistas para contato com a realidade do mercado; Aulas expositivas com utilização de recursos audio-visuais e/ou multimídia Aulas práticas com demonstrações de técnicas e acompanhamento individual do trabalho de cada aluno Incentivo á leitura e pesquisas sobre o tema

PROGRAMA

Segurança e higiene no manuseio de ferramentas e materiais

Breve histórico sobre o desenvolvimento técnico e artístico da escultura em madeira e pedra

A madeira: constituição, anatomia, tipos adequados, técnicas escultóricas, tratamento contra o ataque biológico, técnicas de acabamento.Projeto individual de acabamento.projeto individual e execução do mesmo.

A pedra: constituição, tipos adequados, técnicas escultóricas, ferramental específico, técnicas de acabamento. Projeto individual e execução do mesmo.

(disciplina: Escultura em madeira e pedra)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

STANGOS, Nikos. **Conceitos da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: editora Zahar, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZIN, Germain. **O Aleijadinho e a escultura barroca no Brasil.** Rio de Janeiro: 1971. 347p.

GRASSI, Luigi; Donatello. **All the sculpture of Donatello.** London: Oldbourne, c1964. 2v.

História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles/ Fundação Djalma Guimarães, 1983,2v.

TEIXIDO I CAMI, Josepmaria; CHICHARRO SANTAMERA, Jacinto. **A talha:** escultura em madeira. Lisboa: Estampa, c1997 192p.

TUCKER, William. **A Linguagem da escultura.** São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

WITTKOWER, Rudolf. **Escultura.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

4° PERÍODO – ESCULTURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DISCIPLINA: Escultura em Metal **CÓDIGO DA DISCIPLINA**: APL025 **CARGA HORÁRIA**: 75h/s **CRÉDITOS**: 05 **DEPARTAMENTO OFERTANTE:** Departamento de Artes plásticas **TIPO:** Obrigatória
EMENTA: Procedimentos e técnicas para elaboração de esculturas em metal
OBJETIVOS Introduzir o aluno ao estudo das técnicas de elaboração da escultura em metal. Desenvolver de projetos e construção de escultura em metal
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS Leituras de textos, seminários e trabalhos teóricos realizados ao longo do curso. Aulas teóricas acompanhadas de demonstrações escultura em metal e fundição Elaboração de maquetes em escala para execução de esculturas Construção por corte, dobra, soldagem, fundição e ou outros processos construtivos para a escultura em metal
PROGRAMA Estudo de elaboração de projetos e maquetes para elaboração de escultura em metal Projetos tridimensionais abarcando técnicas fundamentais dos processos de corte, de dobra, de soldagem e procedimentos mecânicos construtivos para escultura em metal Noções de fundição Noções das características físicas e químicas de metais aplicáveis em escultura

(disciplina:Escultura em Metal)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CHIPP, Hershel Browning (org.). **Teorias da arte moderna.** São Paulo: Martins Fontes, 1993, 675p.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna, 365p**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARES, José Antonio. **O metal:** técnicas de conformação, forja e soldadura. Lisboa: Estampa, 2005.

READ, Herbert Edward, Sir. **A arte de agora, agora:** uma introdução a teoria da pintura e escultura modernas. São Paulo: Perspectiva, 1972.

Tridimensionalidade na arte brasileira do século XX, 240p. São Paulo: Instituto Cultural Itaú, 1997.

ZANINI, Walter. **Tendências da Escultura Moderna**. São Paulo: Cultrix/ Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 1971.

WITTKOWER, Rudolf. **Escultura**. São Paulo: Martins Fortes, 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

4° PERÍODO – GRAVURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DISCIPLINA: Litografia **CÓDIGO DA DISCIPLINA**: APL026 **CARGA HORÁRIA**: 75h/s **CRÉDITOS**: 05 **DEPARTAMENTO OFERTANTE:** Departamento de Artes plásticas **TIPO:** Obrigatória
EMENTA: A litografia em pedra e em fotolitografia. Seus aspectos históricos, conceituais, técnicos e expressivos. Exploração da imagem através do traço, da apropriação e da imagem fotográfica e digital com o uso da pedra litográfica e do processo fotográfico.
OBJETIVOS Dar uma visão histórica da gravura e saber situar a litografia historicamente. Dar uma visão do mecanismo do processo litográfico. Conhecer a matriz litográfica e a executar as etapas da granitagem. Realizar todas as etapas do processo de criação de imagens, a fim de elaborar uma imagem final para realização do primeiro projeto em crayon litográfico. Conscientizar o aluno sobre a importância da correta utilização do setor de gravação. Compreender a química do processamento da pedra litográfica. Utilizar a prensa litográfica e a imprimir provas de edição até a —Bom à tirer‖ corretamente. Conhecer as possibilidades de modificação de imagem e a executá-las corretamente. Conhecer e realizar projetos em maneira-negra; ácido-tinta e aguadas de tusche.

PROGRAMA

História da litografia:
visão histórica geral dos processos de reprodução de imagens através da gravura, desde a idade Média até o século XX.
a invenção da litografia na sua importância artística e comercial no século XIX
informações básicas sobre o processo de impressão litográfica e suas etapas: granitagem, desenho na pedra, processamento e impressão.

A pedra litográfica:
origem, formação, classificação, propriedades, cores níveis de resistência.
granitagem e nivelamento da pedra

A formação da imagem litográfica:
preparação do desenho para realização de uma litografia em suas sucessivas etapas:
- croquis e anotações básicas quaisquer
- agrupamentos de croquis
- seleção do grupo ou grupos de croquis a serem trabalhados.
- escolha de imagem, final, a partir do grupo de croquis trabalhado.

O processamento da imagem litográfica:
cuidados básicos e prevenção de acidentes quando da manipulação de materiais tóxicos e poluentes durante o processamento.

A química da litografia:
Instrumental e sua manipulação; tabelas de gravação para crayon litográfico; fórmulas básicas da 1a e 2a gravações da imagem; transformações químicas na pedra durante o processamento.

A impressão litográfica:
- funcionamento da prensa litográfica

preparação de instrumental de impressão
preparação de papel de prova, de impressão e de proteção de cópias de impressão
registro da pedra na prensa e registro do papel na pedra
tinta de impressão: características, níveis de viscosidade; sua preparação, aditivos modificadores.
tiragem de provas até a —Bom à tirer‖
estabilização da pedra e tiragem de pequena edição (opcional)
confecção de passe-partout e finalização de edição

Modificações na imagem litográfica:

processos de subtração de áreas de imagem: físico e químico
processo de adição de áreas de imagem
a química das modificações subtrativas e aditivas: processamento da pedra (I e 2a gravações)
possibilidades técnico/expressivas da metamorfose de uma imagem fira em crayon litográfico

Execução de projetos em maneira-negra e (ou) ácido-tinta:
preparação de tusche para realização de chapado sólido
técnicas subtrativas (físicas) de desenho para maneira — negra, com utilização de instrumentos cortantes e (ou) raspadores
preparação de chapado sólido com asfalto e tinta
técnicas subtrativas (físicas e químicas) de desenho para ácido-tinta, com utilização de soluções aciduladas e raspadoras
processamento e impressão de maneira — negra e ácido — tinta
Execução do projeto em aguadas de tusche:
preparação do tusche para realização de aguadas em água destilada
a química do processamento de aguadas: confecção de tabelas de gravação
possibilidades técnico-expressivas das aguadas

<u>Procedimentos Didáticos:</u>
Aulas expositivas.
Aulas práticas, com demonstrações pelo professor, acompanhado de trabalhos pelos alunos sob sua orientação.
Aulas práticas com realização de trabalhos pelos alunos, sob orientação individualizada do professor.

(disciplina: Litografia)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). **A moderna gravura brasileira:** catálogo da exposição. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1974. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon452459.pdf

FAJARDO, Elias; SUSSEKIND, Felipe; VALE, Marcio do; SENAC. **Oficinas:** gravura. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1999. Disponível em: http://www.kilibro.com/en/book/preview/97902/oficinas-gravura.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: historia do livro, da imprensa e da biblioteca**.** 3. ed. il. , rev. e atual. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. Do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneios. São Paulo: Companhia das letras, 1992.

BERSIER, Jean E. **La gravure :** les procedes l'histoire**.** Paris: Berger-Levrault, 1963.

CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. **A Gravura.** Lisboa: Estampa, 2003. 160 p.

FERREIRA, Heloisa Pires; CAMARA, Adamastor; TAVORA, Maria Luisa Luz. **Gravura brasileira hoje:** depoimentos. Rio de Janeiro: Oficina de Gravura Sesc Tijuca, 1995.

LACERDA, Wanda Júlia de Carvalho; LOBO, Lotus; MARINHO, Cláudia Mariza Moreira SUPERINTENDÊNCIA DE MUSEUS (MG). **Memória da litografia em Minas Gerais.** [Belo Horizonte]: Museu Mineiro, [1988].

ROSS, John & ROMANO, Clare. ―The Complete Screenprint and Lithograph‖. New York: The Free Press, 1974.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

4° PERÍODO – GRAVURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DISCIPLINA: Serigrafia **CÓDIGO DA DISCIPLINA**: APL027 **CARGA HORÁRIA**: 75 h/s **CRÉDITOS**: 05 **DEPARTAMENTO OFERTANTE:** Departamento de Artes plásticas **TIPO:** Obrigatória
EMENTA: A serigrafia e seus aspectos históricos, conceituais, técnicos e expressivos. Exploração da imagem através do traço, da apropriação da imagem fotográfica e digital utilizando processos diretos e indiretos na gravação da matriz. Investigação sobre as possibilidades da interação entre a matriz e os diferentes suportes: papel, plástico, tecido, etc.
OBJETIVOS Fornecer ao aluno conhecimentos históricos e conceituais sobre o desenvolvimento técnico e artístico da serigrafia assim como sua aplicabilidade comercial em diversos setores como: azulejaria, estamparia, produtos promocionais, etc. Treinar o aluno no domínio das diversas técnicas da serigrafia: pochoir, adesivo de recorte, pastel oleoso e processo fotográfico com a utilização de diapositivos manuais, analógicos e digitais; Possibilitar o conhecimento dos diferentes tipos de emulsão fotográfica e matrizes para as mais diversas aplicações na serigrafia.
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS Informações técnicas sobre a utilização dos equipamentos, aplicação da emulsão, gravação e recuperação das matrizes serigráficas; Aulas expositivas com utilização de recursos áudio visuais e / ou multimídia informando sobre a serigrafia nos séculos XX e XXI; Aulas práticas com demonstração das técnicas aplicadas à serigrafia e linguagens afins; Acompanhamento da elaboração e execução dos projetos individuais para cada técnica apresentada; Visita a exposições de serigrafia.

PROGRAMA

Breve histórico da serigrafia nas artes e na indústria;

Equipamentos, normas de segurança e materiais utilizados;

Emulsões, matrizes, gravação, tintas e suportes;

Matrizes diretas: pochoir, adesivo de recorte, pastel oleoso;

Processo fotográfico: confecção e gravação de diapositivos manuais, analógicos e digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BENJAMIN, Walter; ROUANET, Sergio Paulo; GAGNEBIN, Jeanne-Marie. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre a literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Trad. Marina Appenzeller. Campinas / São Paulo: Papirus, 1993. (Ofício de Arte e forma).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELMIRO, Arnaldo. **Serigrafia (Silk-Screen).** Rio de Janeiro: 1979.

CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. **A Gravura.** Lisboa: Estampa, 2003. 160 p.

FABRIS, Annateresa. **Entre arte e mercadoria**: uma análise do cartaz publicitário. In: GALIMBERTI, Humberto. Rastros do sagrado. Editora Paulus, 2000.

FABRIS, Annateresa; KERN, Maria Lucia Bastos. **Imagem e conhecimento.** São Paulo: EDUSP, 2006. 369 p.

KOSSOVICTH, Leon, LAUDANNA, Mayra & RESENDE, Ricardo. **Gravura:** arte brasileira do século XX. São Paulo: Cosac & Naify, Itaú Cultural, 2000.

OSTERWOLD, Tilman. **Pop art.** Koln: Taschen, c1994. 240 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

4° PERÍODO – LICENCIATURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DISCIPLINA: Fundamentos do Ensino de Arte II **CÓDIGO DA DISCIPLINA**: APL028 **CARGA HORÁRIA**: 30h/s **CRÉDITOS**: 02 **DEPARTAMENTO OFERTANTE:** Departamento de Artes plásticas **TIPO:** Obrigatória
EMENTA: História, principais teorias e contextualização do ensino da arte no Brasil até o final do século XX
OBJETIVO Compreensão crítica da trajetória do ensino de Arte no Brasil até o final do século XX e sua relação com o ensino de arte contemporâneo.
PROCEDIMENTOS DIDATICOS Aulas expositivas. Tarefas e fóruns em ambiente virtual. Pesquisas. Seminários temáticos. Produção de textos.
PROGRAMA Histórico do ensino de arte no Brasil até o final do século XX. Contextualização do ensino de arte no Brasil e a sua relação com o ensino de arte em outros países nesse período. Principais abordagens teóricas no ensino de arte até o final do século XX. Desenvolvimento dos fundamentos de pesquisa em ensino de Arte.

(disciplina: Fundamentos do Ensino de Arte II)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Ensino da arte:** memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.

_____. **Arte-educação no Brasil:** das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005.

_____.**John Dewey e o Ensino da Arte no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. **(org.) Som, gesto, forma e cor:** dimensões da Arte e seu ensino. Belo Horizonte: C/ARTE,1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERRAZ, M.H.C.T., FUSARI, M.F.R. **Metodologia do ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 1994.

FUSARI, Maria F. Resende, FERRAZ, M.H.C. de T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.

ANDRADE, Fabrício. **Arte-Educação:** Emoção e Racionalidade. São Paulo: Annalume, 2006.

BARBOSA, Ana Mae. **O ensino da arte e sua história**. São Paulo: MAC/USP, 1990.

_____. (org.) **Arte Educação:** leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997.

EFLAND, Arthur D. **Imaginação na cognição:** o propósito da arte, In BARBOSA, Ana Mae (org.) Arte / **Educação contemporânea:** consonâncias internacionais.
São Paulo:Cortez,2005. p.318-345.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

4° PERÍODO – DESENHO

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DISCIPLINA: Desenho: Projeto **CÓDIGO DA DISCIPLINA**: DES012 **CARGA HORÁRIA**: 150 h/s **CRÉDITOS**: 10 **DEPARTAMENTO OFERTANTE:** Departamento de Desenho **TIPO:** Obrigatória
EMENTA: Iniciação ao desenvolvimento de projeto individual e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos da observação, síntese, composição e técnicas de desenho.
OBJETIVOS Trabalhar a autonomia e prática do Desenho como meio reflexivo e expressivo. Desenvolver a idéia do desenho como objeto artístico, numa perspectiva próxima das investigações produzidas em outras áreas das Artes Visuais, trabalhando as suas similitudes e diferenças. Desenvolver metodologias de investigação projetual em arte. Trabalhar numa ―simulação‖ da investigação de atelier, numa responsabilização das estratégias metodológicas escolhidas. Reconhecer e trabalhar as diferentes fases do desenvolvimento de uma pesquisa em arte nas suas múltiplas conexões e inter-relações. Adequar e explorar os meios, suportes e instrumentos. Desenvolver o discurso crítico do trabalho produzido. Desenvolver conhecimentos de análise das imagens do desenho. Aprofundar conhecimentos do Desenho e da sua História.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas teóricas e teórico-práticas de apresentação e análise de conteúdos.
Apresentação, discussão e concretização de um processo individual de investigação, onde estejam especificados os objetivos possíveis de reflexão e de produção de discursos gráficos/desenhos.
Orientação e crítica individualizada aos diferentes tipos de investigação produzida.
Apresentação individual do projeto, relatório e documentação do plano de trabalho.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Capacidade, autonomia e concretização de um plano/programa individual de trabalho.
Organização e sistematização do trabalho.
Capacidade critica e reflexiva sobre o trabalho realizado.
Capacidade de contextualização e posicionamento do próprio trabalho enquanto prática artística contemporânea.
Assiduidade e pontualidade.

PROGRAMA

A síntese formal e a composição. A abstração. A percepção ótica e háptica através de exercícios orientados.
O desenho como prática instrumental: processo e projeto.
O projeto. Meios, modos e estratégias utilizados nas diferentes fases: concepção, formalização, esboço. O ―caderno de apontamentos‖.
Ações processuais: procurar, analisar, anular, errar, confundir, variar, desviar, selecionar, avançar, descobrir.
Dinâmicas processuais: montagem, ênfase, exclusão, construção, desconstrução, transparência, sobreposição, decisão, indecisão.
Reconhecimento da linguagem individual no âmbito dos processos teórico-práticos do desenho.
A formatação de um projeto baseado na linguagem individual e em suas questões fundamentais.
Procedimentos investigativos em desenho associado às mídias contemporâneas.
O desenvolvimento do pensamento crítico. Análise de obras enfatizando o desenho como forma autônoma de conhecimento.

(disciplina: Desenho projeto)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DERDYK, Edith. **Disegno. Desenho. Desígnio.** São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre plano:** contribuição à análise dos elementos da pintura. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MANGUEL, Alberto. **Lendo Imagens**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

OSTOWER Fayga. **Acasos e Criação Artística**. Rio de Janeiro: ed. Campus, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEXTER, Emma. **Vitamin D: new perspectives in drawing**. London; New York: Phaidon, 2005.

HOCKNEY, David. **O conhecimento secreto**: redesenhando as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: Kosak e Naify, 2001.

HOPTMAN, LAURA J.; MUSEUM OF MODERN ART (NEW YORK, N.Y.) **Drawing now:** eight propositions. New York: Museum of Modern Art, c2002 .

MUSEUM OF MODERN ART (NEW YORK, N.Y.); GARRELS, Gary. **Drawing from the Modern:** 1945-1975. New York: Museum of Modern Art: Distributed in the United States and Canada by D.A.P./Distributed Art Publishers, c2005.

NEW, Jennifer. **Drawing from life:** the journal as art. New York: Princeton Architectural Press, c2005.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto Inacabado:** processos de criação artística. São Paulo: Annablume, 1998

TASSINARI, Alberto. **O espaço moderno**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

4° PERÍODO – ARTES GRÁFICAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DISCIPLINA: Artes Gráficas Projeto **CÓDIGO DA DISCIPLINA**: DES013 **CARGA HORÁRIA**: 150h/s **CRÉDITOS**: 10 **DEPARTAMENTO OFERTANTE:** Departamento de Desenho **TIPO:** Obrigatória
EMENTA: Estudo de materiais e recursos técnicos utilizados na elaboração e desenvolvimento de projetos gráficos. Aprofundamento de conhecimento das técnicas de impressão relacionadas às Artes gráficas.
PROGRAMA Conhecimento das técnicas de impressão relacionadas às Artes Gráficas: processo evolutivo. Produção e reprodução gráfica: estudo dos materiais e recursos técnicos utilizados no processo evolutivo. Desenvolvimento do pensamento crítico e criativo nos processos de elaboração de projetos gráficos. Projeto Orientado: produção experimental de matrizes gráficas em distintos formatos

(disciplina: Artes Gráficas: Projeto)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENJAMIN, Walter; ROUANET, Sergio Paulo; GAGNEBIN, Jeanne-Marie. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre a literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre plano:** contribuição à análise dos elementos da pintura. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: historia do livro, da imprensa e da biblioteca.** 3. ed. il. , rev. e atual. São Paulo: Ática, 2002.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico.** 8. ed. atualizada. Brasília: L. G. E., 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAER, Lorenzo. **Produção gráfica.** São Paulo: 3.ed., Senac, 2001.

CROY, Peter. **Graphic design and reproduction tecniques**. New York: Hastings, 1968.

FONTOURA, Ivens. **De. Composição da forma:** manipulação da forma como instrumento para a criação. Curitiiba: Liv. Itaipu, 1982.

MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do design gráfico.** São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717p.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 352p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

4° PERÍODO – CINEMA DE ANIMAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DISCIPLINA: Cinema de Animação: Projeto **CÓDIGO DA DISCIPLINA**: FTC073 **CARGA HORÁRIA**: 150 h/s **CRÉDITOS**: 10 **DEPARTAMENTO OFERTANTE:** Departamento de Fotografia, Teatro e Cinema **TIPO:** Obrigatória
EMENTA: Técnicas para a síntese de movimento através dos princípios da Animação.
OBJETIVOS Estudar os Princípios Fundamentais da Animação e de sua utilização técnica para se criar a ilusão de movimento e —dar vidall a objetos e personagens inanimados. Fornecer ao aluno a capacidade de criar imagens em movimento de desenhos seqüenciais, através da utilização prática de conceitos universais da Animação, tornando-o apto a planejar e controlar os diferentes intervalos de tempo e espaçamento entre as imagens, tendo como ferramenta de trabalho a Animação Clássica.
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS Introdução teórica seguida de exercícios práticos que buscam apreender as técnicas de maneira progressiva, onde cada exercício introduz um novo conceito, além de acumular os fundamentos dos exercícios anteriores. Os exercícios são estruturados em 3 etapas: Planejamento, Execução e Aprimoramento das Técnicas para se chegar a um resultado satisfatório. O aluno é estimulado a executar uma mesma seqüência de procedimentos para familiarizar-se também com as técnicas de planejamento e produção do desenho animado.

PROGRAMA

Introdução aos instrumentos e materiais do animador 2D:
-Mesa de Luz;
-Peg-Bar
-Carta de Campo *(Field Guide);*
-Papel Perfurado;
-Ficha de Filmagem *(Exposure Sheet).*

O programa é dividido em 4 Unidades de Ensino

1- Mecânicas do Movimento - Total: 02 exercícios - n° de Aulas: 02

*1.1- Ex*ercício com 1 objeto: Bola deslocando e guicando.
1.1.1 - O conceito de sobreposição entre as imagens *(Overlapping).*
1.1.2- Introdução às variáveis de Temporização e Espaçamento *(Timing and Spacing).*
1.1.3- Movimento em forma de Arcos *(Arcs).*
1.1.4- Aceleração e Desaceleração *(Siow in and Slow out).*
1.1.5- Princípio da Compressão e Estiramento *(Squash and Strech).*
1.1.6- Introdução aos princípios do *Layout* para Animação: câmera, poses e cenários.
1.1.7- Introdução à metodologia da Animação Pose a Pose: *Keys* e *Breakdowns.*
1.1.8- Utilização da Ficha de Filmagem para planejamento de ações mais complexas.

1.2- Exercício com 2 objetos: Bola com Pêndulo.
1.2.1- Uso dos princípios anteriores.
1.2.2- Antecipação, Ação e Repouso.
1.2.3- Contraste entre —Parar Movendo‖ *(Moving Hold)* e —Extremo da Ação‖ *(Overshooting).*
1.2.4- Contraste entre o tempo de exposição dos desenhos: I's, 2's e *holds.*
1.2.5- Contraste entre Animação Direta e Pose a Pose através da introdução à Animação Secundária: —Continuidade das Ações‖ *(Follow Through).*
1.2.6- Introdução às Células de Animação *(Held Cel).*
1.3- Exercício de Movimento de Onda *(Wave Action).*
1.3.1- Introdução à Animação Cíclica através do movimento em forma de onda.
2- Estudos de Movimento com Personalidade - **Total: 03 exercícios** - no **de Aulas: 04**

2.1- Exercício do Pulo.
2.1.1- Uso dos princípios anteriores.
2.1.2- Exagero na atitude das poses através da —Linha de Ação‖ *(Line ofAction).*

2.2- Exercício de Levantamento de Peso.
2.2.1- Uso dos princípios anteriores.
2.2.2- Utilização de pequenos esboços *(Thumbnails)* para planejamento de ações mais complexas.
2.2.3- Como transmitir a sensação de peso a objetos.
2.2.4- Idéia de esforço através do uso cíclico de movimentos descompassados *(Staggers).*
2.2.5- Como dar —Flexibilidade às Juntas‖ *(Breaking ofJoints).*

2.3- Exercício de Caminhada Normal.
2.3.1- Uso dos princípios anteriores.
2.3.2- Marcha em 16 *frames.*

3- Fórmulas do Cartoon:

Mudanças de Expressões Faciais e gestuais - Total: 02 exercícios - no de Aulas: 04

3.1- Exercício de Mudança de Atitude.
3.1 .1 - Introdução à animação facial.
3.1.2- Contraste de poses entre os desenhos chaves.
3.1.3- A importância da Animação Secundária para dar vitalidade e credibilidade à cena.
3.1.4- Como manter o mesmo volume e proporção de um personagem complexo.
3.2- Exercício do Susto *(The Cartoon Take).*
3.2.1- Uso dos princípios anteriores.
3.2.2- Idéia de susto exagerado através do uso cíclico de *Staggers.*
3.2.3- O conceito de —Ação Abrupta‖ *(Snap Action)* para realçar o susto.

4- Diálogo e Atuação:

Personagem com Sincronia Labial - Total: 02 exercícios - n° de Aulas: 05

4.1- Exercício de Vogais e Consoantes.
4.1.1 - As nove posições básicas das bocas no *Cartoon.*
4.1.2- Como dividir os fonemas do som e sincronizá-los com o personagem.
4.2- Exercício de Linguagem Cor,oral (atuação) e Sincronia Labial
4.2.1- Uso de todos os princípios anteriores.
4.2.2- Uso das poses do personagem para atingir as sílabas tônicas da frase.
4.2.3- Uso da perspectiva para dar dramaticidade à cena.
4.2.4- O contraste entre —Acentos suaves e fortes‖ *(Hard and soft accents).*

(disciplina: Cinema de Animação: Projeto)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIALHO, Antônio; ANDRADE, Ana Lúcia UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Desvendando a metodologia da animação clássica:** a arte do desenho animado como empreendimento industrial. 2005. 178, [16] f.: Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/VPQZ-6ZKRUN

GOMIDE, João Victor Boechat; NAZARIO, Luiz. **Captura digital de movimento no cinema de animação.** 2013. 113 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/JSSS-94EPAW>. Acesso em: 08 fev. 2013.

WERNECK, Daniel Leal; CAPUZZO, Heitor UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Movimentos invisíveis:** a estética sonora do cinema de animação. 2010. 209 f.: Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/JSSS-8ACPQ5

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLAIR, Preston. **Cartoon animation.** Laguna Hills, Calif.: W. Foster Pub., c1994. 224 p.

MUYBRIDGE, Eadweard. **The Human Figure in Motion**. New York, Dover Publications, mc., 1955.

MUYBRIDGE, Eadweard; BROWN, Lewis S. **Animals in motion.** New York: Dover, c1957.

THOMAS, Frank; JOHNSTON, Ollie; THOMAS, Frank. **The illusion of life:** Disney animation. 1st Hyperion ed. New York: Hyperion: Disney Editions, 1995. 575.

WHITAKER, Harold; HALAS, John. **Timing for animation.** Oxford Focal c1981.

WHITE, Tony. **The Animator’s Workbook**. New York, Watson-Guptihl Publications, 1986.

WILLIAMS, Richard. **The animator's survival kit** Richard Williams. London: Faber & Faber, 2001.